



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Campus Ibirubá
Conselho de Campus

ATA Nº 03/2020

Aos dezenove dias do mês de junho do ano de dois mil e vinte às quatorze horas, no Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul, Campus Ibirubá, localizado a Rua Nelsi Ribas Fritsch, Nº 1111, reuniram-se por meio de web conferência no endereço eletrônico: <https://conferenciaweb.rnp.br/webconf/sandra-rejane-zorzo-peringer>, os membros representantes do Conselho, na primeira (1ª) reunião extraordinária de 2020 do Conselho de Campus, para ser apreciada a seguinte pauta: 1) Mandato dos coordenadores de curso 2) Avaliação da prorrogação das atividades administrativas e calendário acadêmico 3) Alargamento da via em frente a lateral do campus 4) Assuntos gerais. A sessão foi coordenada pela Professora Sandra Rejane Zorzo Peringer e secretariada, neste ato, pelo Chefe de Gabinete Eduardo Fernandes Antunes. Estiveram presentes os seguintes conselheiros: Representante dos Docentes: Anderson de Oliveira Fraga, Renata Porto Alegre Garcia, Tiago Rios da Rocha. Representantes dos Técnicos Administrativos: Iuri Guissoni Quaglia, Talita Luiza de Medeiros Ferro, Vanessa Soares de Castro. Representante dos Discentes: Décio Roberto Rauch Junior. Declarada aberta a sessão, profª Sandra solicitou a concordância dos conselheiros a respeito da fala do aluno Iago Mocelin da Silva. No primeiro item da pauta, o mandato dos coordenadores de curso, a profª Sandra expôs que os coordenadores estão encerrando o mandato e segundo o regimento interno o mandato é de dois anos e está encerrando. Então, trouxe para o conselho para avaliar como proceder, porque considerou que não deveria proceder as trocas neste momento de trabalho remoto, falou sobre a possibilidade de realizar um processo eleitoral virtual, mas que trouxe para o conselho a possibilidade de manter o mandato até o retorno ou alguma opção dos conselheiros. Passou-se às colocações, Iuri Quaglia falou sobre a concordância da permanência dos coordenadores até o retorno. Anderson Fraga concordou em aguardar o retorno e expôs que seria um processo pouco democrático se fosse feito porque teria baixa aderência do público. Renata Garcia, falou que seria um momento muito difícil para trocas e transição para um novo coordenador e devido o trabalho remoto, nem todos os estudantes teriam acesso que isso seria um fator limitante. Exemplificou com os estudantes que a recém ingressaram no primeiro ano do curso técnico, por exemplo, como é que eles vão conhecer os professores para uma eleição e também concordou em esperar o retorno presencial. Tiago da Rocha expôs sobre uma ampla pesquisa com todos os alunos de todo IF em relação a pandemia, os detalhes de conectividade com a internet, equipamentos, enfim. Detalhou que a ciência da computação tem em torno de cem alunos e que teve catorze respondendo a pesquisa. Então é muito baixo,

usou para fazer um paralelo se fosse numa eleição e que a baixa aderência poderia ser um complicador. Outro fato seria o acompanhamento dos e-mails pelos alunos e que muitos professores nem entraram em sala aula, assim, eles conheceriam pouquíssimos professores que estão atuando nesse semestre que mal se encontraram. Colocou que gostaria de votação, mas que nesse momento que é muito complicado. Talita Ferro expôs sobre a concordância em esperar o retorno para a eleição, e levantou o questionamento se haveria formas legais para prorrogação do mandato porque o regimento não coloca nada sobre, Tiago lembrou dos casos omissos que vem para o Conselho, então Talita sugeriu de fixar um período para a prorrogação dos mandatos, 6 meses. Colocado em votação, todos os conselheiros concordaram em não realizar a eleição agora. Outra parte da votação foi quanto tempo após o retorno das atividades presenciais, após algumas colocações chegaram ao acordo de realizar a prorrogação do mandato até o final de janeiro/2021, podendo ser revisado conforme o retorno presencial das atividades. No item 2, o aluno Iago convidado a falar, trouxe a leitura de um manifesto dos estudantes em relação ao ensino remoto, podendo ressaltar “ [...] Respondeu somente quem tinha acesso a uma tecnologia para acessar o questionário, um belo exemplo de demonstração do alcance que as atividades remotas poderiam ter no mínimo, já que esse formulário foi enviado diversas vezes e de diversas maneiras. E mesmo se responderam o número significativo dizia que a conexão com a internet em casa quando havia não era boa que as experiências com plataformas de ensino virtual não eram satisfatórias que a conexão não era feita com dispositivos adequados para o estudo. E muitos não têm um lugar adequado para estudar e aqui que eu chamo atenção para um dos principais pontos, pouco falam da rotina dos estudantes. Muitos agora estão em um ambiente que não possibilita manter uma rotina de estudos como se tivesse na escola normalmente. Remoto não é simplesmente criar uma sala no Google ou aqui no RNP de aula a distância e cada um acompanha. Viram todos os esforços todos os dias dos desdobramentos que os professores da Estadual têm feito para montar uma estrutura de um estúdio de gravação dentro de casa, do jeito que dá, não é tão fácil assim é transposição do ensino para o ambiente virtual. Não é tão fácil assim quando os cursos falam majoritariamente nas atividades práticas essenciais. Integra ensino, pesquisa e extensão tem estudantes cuidando da família e da casa. Eles estão cuidando dos avós dos pais familiares em grupos de risco, estabelecer uma rotina de estudos e avaliações sem qualquer infraestrutura e no meio de uma pandemia que mata mais de mil pessoas oficialmente por dia no nosso país e sem assistência aos nossos estudantes é inadmissível e é sem infraestrutura tanto dos estudantes quanto da instituição que não consegue ofertar [...] ”. Após o término da leitura, os conselheiros parabenizaram o discente pela fala e seguiu as colocações, prof^a Sandra mencionou que como gestão não concorda com a volta em julho, então conversou com o Helder Madruga de Quadros que têm acesso a maioria dos contatos dos estudantes do integrado, que maioria destes não concordam com o retorno das atividades remotas, também contactou estudantes do curso da engenharia mecânica que informaram que não poderiam passar um posicionamento porque não haviam entrado em contato com todos e do curso de matemática, também não haviam conversado, mas alguns estudantes já haviam relatado que não concordavam com o retorno remoto. Falou então, qual a posição adotada para defender no CONSUP que ocorreria dia 23/06 e gostaria de ouvir os conselheiros. Décio Júnior expôs que tendo em vista tudo que tá acontecendo, reuniu-se virtualmente com os alunos da agronomia, enfim, e também com o pessoal que é representante do DEA. A posição é contra o ensino remoto, em qualquer forma, existem vários aspectos a serem considerados como cerca de vinte por cento dos professores estão capacitados para implantar esse tipo de

ensino, a qualidade do ensino na nossa região e em todo Estado. Mencionou que o Instituto Federal de Santa Catarina, já voltou atrás, as dificuldades que as estaduais e municipais estão tendo. Enfim, o pensamento é esperar para retornar e também não é o momento de implantar atividades remotas. Tiago da Rocha, expôs que entrou em contato com cerca de 30 alunos da ciência da computação, a maioria deles tem equipamento e acesso a internet, mas eles entendem a preocupação dos que não tem equipamento, 15 alunos gostariam de retornar de forma remota, cerca de 15 alunos que já tem dificuldade na forma presencial então imagina na forma remota, apenas 14 responderam a pesquisa realizada e reforça o posicionamento pela decisão única institucional e expôs mais alguns pontos como a preservação das vidas e a imagem da instituição. Décio Júnior voltou a falar e mencionou alguns debates que foram realizados no DEA, como o número de casos no Estado, a imagem da instituição e o posicionamento dos alunos representantes do Consup, que a maioria é contrária ao retorno remoto. Talita Ferro expos que além dos pontos mencionados pelo Iago, Décio e Tiago, é contra o ensino remoto pelo fato do planejamento não atingir a todos os alunos porque não há como ter um ensino remoto que não vá atingir numa totalidade e o conhecimento desse planejamento se houvesse, gostaria de ver como que irá atingir na sua totalidade porque se não tiver totalidade, não atinge os objetivos enquanto instituição. Anderson Fraga mencionou fato da rede estadual que os alunos não acessam a plataforma de ensino remoto, opinião do grupo de eletromecânica que é contrário ao ensino remoto. Prof^a Sandra expôs então a opinião que deve ser defendida no Consup, que o campus Ibirubá não quer o retorno com ensino remoto. No item 3 da pauta, o alargamento da via lateral, prof^a Sandra mencionou o processo, explicou dos trâmites e a partir do parecer jurídico e conversa com a DPO –Reitoria, existiria uma possibilidade de permuta de área para possibilitar o alargamento da via entre particular, instituição e prefeitura, então solicitou a opinião dos conselheiros a respeito da abertura ou não de processo para viabilizar tal ponto. Tiago da Rocha expôs opinião e solicitou explicações do projeto. A Prof^a Sandra, mencionou um fato ocorrido com aluno e o compromisso da legislação de trânsito do município, então Tiago da Rocha mencionou a necessidade de ter uma rótula e solicitou que estivesse na ata a seguinte fala ”. De acordo, gostaria que registre em ata a minha sugestão de que durante o processo, o engenheiro civil do IFRS analise se realmente a rótula comporta a manobra de um ônibus. ” Anderson Fraga expos que depois de passar por parecer técnico se for para melhorar também concordaria com a abertura. Décio Junior levantou alguns questionamentos se os alunos vão continuar caminhando pelo asfalto e o estacionamento tira muito espaço para circulação dos ônibus. Prof^a Sandra ainda citou a necessidade de mencionar todos os envolvidos no processo e deixar clara a necessidade. Após as colocações, ocorreu o acordo com a abertura do processo de alargamento da via lateral. No item 4, ocorreu a leitura de e-mail vindo do DAP do campus, com a recomendação para abertura de processo de sindicância investigativa acerca de um contrato de vigilância que originou condenação por responsabilidade subsidiária trabalhista e mencionou a expedição da portaria para apurar o processo. Também explicou sobre a vaga do auditor Eduardo Camargo, em conversa com o Marc da reitoria, ele informou sobre o levantamento das vagas dos técnicos e que este processo de levantamento estava parado por conta de outras demandas, mencionou que gostaria que o código de vaga ficasse com o campus Ibirubá, também foi informada acerca do dimensionamento dos auditores, mas que as discussões estariam, no momento, paradas. Terminadas as apreciações, às dezesseis horas e dez minutos, a professora Sandra agradeceu a todos e deu por encerrada a sessão. Nada mais havendo

a constar, lavrou-se a presente ata, que após lida e aprovada será assinada por mim e pelos presentes. Ibirubá, RS, dezanove dias do mês de junho de dois mil e vinte.

Eduardo Fernandes Antunes _____

Sandra Rejane Zorzo Peringer _____

Anderson de Oliveira Fraga _____

Renata Porto Alegre Garcia _____

Tiago Rios da Rocha _____

Iuri Guissoni Quaglia _____

Vanessa Soares de Castro _____

Talita Luiza de Medeiros Ferro _____

Décio Roberto Rauch Junior _____